

Marcas & Negócios

AMCHAM BRASIL

Parceria entre Brasil e EUA

Este ano tende a registrar recorde no comércio bilateral entre o Brasil e os Estados Unidos, atingindo o valor inédito de R\$ 80 bilhões em importações e exportações. De acordo com a Câmara Americana de Comércio para o Brasil (Amcham Brasil), a projeção se ancora no aumento da demanda e na elevação dos preços internacionais de itens importantes da pauta bilateral.

Segundo a instituição, o Centro-Oeste registrou 2,7% da exportação para os Estados Unidos nos primeiros meses deste ano. Em contrapartida, a região Sudeste lidera as vendas com 66,6% e é considerada a principal exportadora, com destaque para produtos siderúrgicos, óleos brutos de petróleo e café não torrado. "Em um cenário externo mais turbulento, Brasil e Estados Unidos têm garantido a segurança no fornecimento de energia e de insumos estratégicos", informa Paula Reis, gerente regional.

A Câmara Americana de Comércio disponibiliza, trimestralmente, a análise completa dos itens e regiões envolvidas no comércio entre o Brasil e os Estados Unidos. No compilado, é possível compreender a evolução do comércio bilateral assim como os produtos mais relevantes na balança comercial e os principais indicadores econômicos brasileiros e norte-americanos.

Considerada um pólo inovador com o propósito de fomentar o comércio, a Amcham possui mais de quatro mil empresas associadas à matriz, em São Paulo, e às filiais, localizadas em 16 cidades brasileiras.

Com um ecossistema bem definido, a organização é uma provedora de conteúdo; assim como uma propulsora das relações entre Brasil e Estados Unidos, uma facilitadora de relações empresariais e de geração de negócios e uma ponte para o relacionamento dos seus sócios com o governo e outras instituições.

"A Amcham promove diálogos constantes entre as iniciativas público e privada. Neste ano eleitoral, por exemplo, reunimos um conjunto de propostas entregues aos principais candidatos à presidência da República. As propostas estão estruturadas em cinco pilares, considerados essenciais para elevar a competitividade da economia brasileira", comenta.

No documento, foram indicados aspectos como a relação do Brasil com os Estados Unidos; a inserção global do país; sustentabilidade; melhoria do ambiente de negócios; e transformação digital. Segundo a Câmara, as propostas foram elaboradas de forma completa, reunindo uma visão multisetorial em busca de melhorias para o universo corporativo.

Dentro desse contexto governamental, em parceria com a Accenture, empresa global de serviços profissionais com capacidades líderes em digital, nuvem e segurança, a Amcham lançou o documento "Propostas por um Brasil mais Digital".

O documento diagnóstica que a maturidade digital de um país está intimamente ligada à prosperidade econômica e que a maneira como os governos conduzem a transformação digital

Gabriel Souto



Três perguntas para Paula Reis, gerente regional da Amcham Brasil

Qual a relevância e abrangência da Amcham?

A Amcham é a maior entidade multisetorial brasileira e a maior Câmara Americana entre 117 existentes fora dos Estados Unidos. Presente em 16 cidades brasileiras, representa mais de quatro mil empresas no país que juntas somam um terço do PIB brasileiro.

Abrão Neto assume a liderança da Amcham em janeiro de 2023. Qual a expectativa com o novo CEO?

A experiência do Abrão Neto reforçará a atuação da Amcham, sobretudo na relação

público-privada e em temas de comércio internacional, atração de investimentos, relação bilateral com os Estados Unidos, e ambiente digital, entre outras agendas. Ele traz para a entidade uma combinação de excelência técnica e experiência prática nessas áreas, e seguirá adiante com as transformações organizacionais em curso.

De que forma a Amcham reforça o compromisso empresarial a favor da sustentabilidade?

A Amcham acaba de lançar a versão 2022 do Brasil Pelo Meio Ambiente, plataforma

que estará na COP 27, em novembro, no Egito, com o objetivo de apresentar ações e investimentos concretos da iniciativa privada brasileira para a preservação da biomas e reduzir a emissão de gases de efeito estufa, por exemplo. Até o momento, o movimento da Amcham e da empresa global de serviços profissionais com capacidades líderes em digital, nuvem e segurança International Chamber of Commerce (ICC Brasil) já mobiliza mais de 126 práticas ambientais, de 89 empresas diferentes, somando uma previsão de investimentos de R\$ 16,5 bilhões.

influencia o quão competitivos os países serão a longo prazo.

Conexões

Ainda neste ano, outra temática se tornou centro das conversas da Amcham: o networking. Na avaliação da Câmara, após dois anos de pandemia, a conexão humana se tornou um ativo cada vez mais valorizado por líderes e empresas. Nesse âmbito, a organização, que reúne uma base de mais de 170 mil empreendedores e altas lideranças, trouxe essa pauta à mesa brasileira por meio dos eventos realizados pela instituição.

"Nossos encontros e reuniões fechadas tiveram um aumento de procura relevante, especialmente, os que promovem conexão estratégica entre lideranças e os que tratam do tema ESG, Inovação, Transformação Digital, Cultura Organizacional e Gestão de Pessoas", pontua Paula. Com a atuação da organização, a Amcham foi eleita o ecossistema de inovação mais efetivo do Brasil pelo ranking 100 Open Startups.

Além disso, houve iniciativas variadas que também foram abarcadas nos últimos anos e, sob a liderança de Deborah Vieitas, a primeira CEO mulher da Amcham Brasil, tiveram sucesso nacional. Entre as ações, destaca-se o lançamento do Brasil Pelo Meio Ambiente, plataforma que reúne projetos sustentáveis da iniciativa privada brasileira; e o desenvolvimento do Soma, movimento que mobilizou 180 empresas e mais de R\$ 850 milhões em doações para o combate à covid-19.

MEGA-SENA / Prêmio acumulado será sorteado hoje, às 20h. É possível fazer uma fezinha até as 19h. No último concurso, quatro apostas do DF marcaram a quina e faturaram R\$ 48,8 mil, cada. O jogo simples custa R\$ 4,50

A espera de R\$ 100 milhões

» CARLOS SILVA*
» RAISSA CARVALHO*

Foi quase! De novo. Ninguém levou o prêmio de R\$ 85 milhões do concurso 2.530 da Mega-Sena. Acumulado em R\$ 100 milhões, o sorteio ocorre hoje, às 20h, no Espaço Loteria Caixa, em São Paulo, com transmissão ao vivo nas redes sociais da Caixa Econômica. As apostas podem ser feitas até as 19h.

Quatro jogos feitos na capital acertaram a quina, com prêmio de R\$ 48.811,72. Um bolão feito na Lotérica Sucesso, no Núcleo Bandeirante levou R\$ 146.435,13. Outros 160 jogos marcaram a quadra, ganharam R\$ 1.040,03.

Sonhos simples

O assistente administrativo Ademir Mendes, 66 anos, foi um dos que resolveu tentar a sorte. Ele ia pagar uma

Probabilidade		
Números jogados	Valor (R\$)	Chance de acerto da sena (1 em)
6	4,50	50.063.860
7	31,50	7.151.980
8	126,00	1.787.995
9	378,00	595.998
10	945,00	238.399
11	2.079,00	108.363
12	4.158,00	54.182
13	7.722,00	29.175
14	13.513,50	16.671
15	22.522,50	10.003

conta e aproveitou para fazer uma fezinha. Na hora de jogar, ele não tem superstição, prefere deixar o sistema escolher. Com um prêmio tão grande, o motorador de Brazlândia fica até em

dúvida sobre o que faria com a bolada. "Se eu ganhar nem imagino o que faço com o prêmio, eu não faço ideia. Mas, não quero muito dinheiro. Um pouquinho já está bom para sobreviver. Acho que eu investiria em imóveis, compraria um fusquinha e está bom. O resto, deixaria para os meus filhos seguirem a vida, e eu seguiria a minha", afirma.

Os jogos podem ser feitos em qualquer lotérica até as 19h e pela internet, no site da Caixa Econômica Federal. Nas apostas on-line, o valor mínimo é de R\$ 30, e o máximo, R\$ 500, com pagamento apenas com cartão de crédito. Nas casas lotéricas, a aposta simples (de seis números) custa R\$ 4,50. É possível marcar até 15 dezenas de uma vez, mas o preço do jogo sobe para R\$ 22 mil. Quanto mais cara a fezinha, maior a chance de ganhar.

*Estagiários sob a supervisão de Guilherme Marinho

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Um bolão feito no DF ganhou R\$ 146,4 mil, na quinta-feira, e arrecadou três vezes o valor da quina

RODOVIA DA MORTE

R\$ 210 milhões para duplicação da BR-080

» JÚLIA ELEUTÉRIO

Como medida para aumentar a segurança viária e diminuir o tempo do trajeto que liga Taguatinga a Brazlândia, o Governo do Distrito Federal (GDF) e o Ministério da Infraestrutura (Minfra) anunciaram, ontem, a duplicação do trecho da BR-080 entre as cidades. Outras rodovias que cortam o DF e o transporte público coletivo entre Brasília e o Entorno também devem receber melhorias, no entanto, sem data definida. Após a cerimônia no

Palácio do Burity, o governador Ibaneis Rocha (MDB) foi ao Riacho Fundo II para assinar a ordem para início da obra de pavimentação da ligação entre o Caub I e II.

O trecho a ser duplicado é de, inicialmente, de 24 km e beneficiará cerca de 80 mil motoristas que trafegam pelo local diariamente, segundo o GDF. O governador ressaltou que a rodovia é conhecida como "trecho da morte", pontuando a necessidade da obra. Entre janeiro de 2015 e agosto deste ano, houve, na BR-080, 60

acidentes com óbitos, de acordo com dados do Detran. "Nós temos mais uma rodovia da morte no DF que é a DF-128. A gente precisa fazer a duplicação também", comentou Ibaneis. A previsão é que o edital de licitação seja disponibilizado em novembro. O valor do investimento estimado é de R\$ 210 milhões; e a expectativa, segundo o ministro, é de que a obra esteja pronta em dois anos.

O ministro de infraestrutura Marcelo Sampaio ressaltou que a melhoria é importante

também para o agronegócio de Brazlândia. "Viemos trazer essa boa notícia de que é nossa prioridade essa licitação de novembro. A publicação no Diário Oficial da União mostra o nosso compromisso com o DF", enfatizou. Ibaneis destacou que, além da obra de duplicação dos 24 km, há o desejo e o planejamento de ampliar para duas vias o trecho da rodovia que liga Brazlândia a Vendinha, na região de Padre Bernardo (GO), totalizando 44 km.

Ed Alves/CB/D.A.Press



O ministro Marcelo Sampaio e o governador Ibaneis Rocha anunciam a obra